

# economia

## Leilões de veículos do Detran no RS ganham força

Certames da autarquia movimentaram mais de R\$ 92 milhões em dois anos

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O mercado de leilões de veículos no Rio Grande do Sul vem apresentando um crescimento expressivo e tem se consolidado como uma engrenagem financeira importante tanto para os cofres públicos quanto para o setor de desmanches e revendas. Dados recentes divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran/RS) revelam que, apenas na soma dos anos de 2024 e 2025, os certames da autarquia movimentaram o montante de R\$ 92,3 milhões.

Em 2024, o órgão de trânsito gaúcho realizou 36 leilões de veículos e sucatas, alcançando a marca de 14.286 unidades arrematadas e uma movimentação financeira de R\$ 42,5 milhões. No ano seguinte, o mercado se aqueceu ainda mais: em 2025, ocorreram 43 eventos que resultaram na comercialização de 16.728 veículos e alavancaram a arrecadação para R\$ 49,8 milhões. Para o ano de 2026, a autarquia prevê a manutenção desse ritmo, com a estimativa de realização de mais 40 leilões.

Além disso, os números apontam que o volume principal de vendas está atrelado às sucatas, superando a venda de veículos conservados. Em 2024, foram comercializadas 8.142 sucatas contra 6.144 veículos conservados. Já em 2025, essa disparidade foi mantida, com 10.412 sucatas arrematadas frente a 6.316 veículos conservados e aptos a retornar à circulação.

O Detran/RS esclarece que o valor gerado pelo arremate de um veículo tem um fim específico: ele é destinado para cobrir os débitos pré-existentes daquele bem, o que inclui pendências como IPVA, multas de trânsito e despesas de estadia em depósito. Caso ocorra de sobrar algum saldo após a quitação integral de todas essas dívidas legais, o dinheiro remanescente é colocado à disposição do antigo proprietário do automóvel.

Apesar da atratividade dos valores e das oportunidades de negócio, a compra desses veículos exige cautela, especialmente em relação ao estado dos bens. Segundo o ad-



Em 2024, o órgão realizou 36 leilões; em 2025, foram 43

vogado do Sindicato dos Leiloeiros Oficiais do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilei-RS) Douglas Santos para usufruir deste meio é necessário se atentar para alguns cuidados jurídicos.

Sobre o processo de transferência, o rito pode ser considerado ágil quando se trata de certames do órgão estadual. “O arrematante de posse somente da fatura se dirige a um CRVA e faz o procedimento de transferência e vistoria do veículo arrematado”, explicou Santos, em relação aos leilões específicos do Detran/RS.

O especialista lembra, também, que outros leilões possuem exigências diferentes, como os leilões da Justiça, que demandam a Carta de Arrematação Judicial ou Ordem de Entrega, e os de bancos, onde a instituição realiza a comunicação de venda via ATPV-E.

Um ponto que frequentemente gera dúvidas diz respeito aos veículos vendidos “no estado em que se encontram”. Questionado se o Código de Defesa do Consumidor (CDC) protege o arrematante em caso de problemas ocultos não vistos na visita, o especialista foi categórico em afastar essa possibilidade na maioria dos cenários.

“Considerando que, para a grande maioria dos leilões, o CDC não é aplicável nos termos da jurisprudência pacífica dos Tribunais superiores, é dever do arrematante realizar a vistoria do veículo e consulta documental previamente à compra”, alerta o advogado. Segundo ele, apenas em casos muito específicos, como em leilões de bancos e financeiras, o CDC pode ser evocado para tratar de vícios ocultos.

Outra ressalva legal severa diz respeito à tentativa de compra de sucatas por cidadãos comuns em busca de peças baratas. Segundo o advogado, essa prática é estritamente proibida e possui barreiras sistêmicas.

Santos também chama atenção para o perigo da inadimplência. Segundo ele, não honrar com o pagamento do lance pode se tornar um grave problema financeiro e penal caso o comprador não honre o pagamento da guia. As consequências de não pagar um lote arrematado vão muito além de perder a oportunidade do veículo.

“As consequências de uma inadimplência variam a depender do tipo de leilão, mas considerando o campo financeiro: além da possibilidade de cobrança dos valores impagos e demais encargos, pode ser realizado o protesto em cartório e inscrição no SPC/Serasa, bem como cobrança judicial”, adverte o especialista. Ele também destaca os reflexos na esfera criminal: “O arrematante poderá, ainda, ser impedido de licitar (vender ou ser contratado) com a administração pública, e responder a processo criminal nos termos dos artigos 337-F e 358 do Código Penal”.

Por fim, o aquecimento constante desse setor gerou um efeito colateral preocupante: as fraudes. Existem inúmeros relatos de golpes envolvendo falsos leilões atribuídos ao Detran/RS.

Assim, o órgão faz um alerta fundamental: não realiza, em nenhuma hipótese, o leilão de veículos novos (zero KM), e qualquer anúncio prometendo carros sem uso necessitando de emplacamento é fraude.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção  
no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

### Alteração de projeções no mercado segurador

A Confederação Nacional das Seguradoras apresentará nesta quarta-feira, dia 15, às 11h, durante entrevista coletiva, a revisão das projeções para o setor segurador em 2026. A coletiva será conduzida pelo presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.



Dyogo Oliveira, presidente da CNseg

Em dezembro de 2025, a projeção da entidade era de um crescimento de 8% para este ano. Com as movimentações do mercado financeiro, a possibilidade da taxa Selic não baixar para 12% até o final do ano e o cenário de instabilidades na política internacional podem determinar a mudança nas projeções da Confederação.

Conforme dados da CNseg, o setor movimentou R\$ 764,5 bilhões em 2025, entre prêmios, contribuições previdenciárias e faturamento de capitalização, alta de 1,8% em relação ao ano anterior.

#### Seguro Rural

A Confederação Nacional das Seguradoras revisou a projeção de desempenho do seguro rural em 2026. A expectativa anterior apontava crescimento nominal de 2,3%, mas a nova estimativa indica queda de 3,9%.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, a revisão decorre principalmente da falta de recursos suficientes no orçamento federal destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, mecanismo que subsidia parte do custo da apólice para o produtor. Sem esse apoio, a contratação de seguros tende a diminuir.

Dados apresentados pela entidade indicam que a arrecadação do segmento rural alcançou R\$ 12,9 bilhões em 2025, uma queda de 8,8% em relação a 2024. Em janeiro deste ano, a queda foi de 12,2%, totalizando R\$1,1 bilhão.

A redução da cobertura também preocupa o setor. O Brasil chegou a ter cerca de 13,7 milhões de hectares da área plantada protegida por seguro rural, mas o índice recuou para pouco mais de 3 milhões em 2025, o que representa 3,3% do total de área plantada do Brasil, refletindo a retração da subvenção federal.

#### Graduação em Gestão Financeira

A Escola de Negócios e Seguros anunciou o lançamento da Graduação em Gestão Financeira, que passa a integrar o portfólio de cursos de nível superior.

A graduação tem duração de dois anos, carga de 1.600 horas e será oferecida na modalidade EAD, com encontros on-line ao vivo. A primeira turma tem início previsto para 3 de agosto de 2026.

As inscrições para a primeira turma estão abertas e seguem até 31 de julho de 2026. Candidatos que se matricularem até 3 de maio garantem a primeira mensalidade com valor promocional de R\$ 99,00. Alunos e ex-alunos da ENS contam com condições especiais.

O ingresso no curso pode ser feito por processo seletivo gratuito (redação on-line) ou aproveitamento da nota no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Mais informações estão disponíveis na aba “Graduação”, no site oficial da ENS (ens.edu.br), ou pelos canais de atendimento da Instituição: e-mail vestibular@ens.edu.br e telefone 0800 025 3322.

Proteção

começa sempre com **informação.**



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.


